

O PONTO DE VISTA DE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO SOBRE A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

THE POINT OF VIEW OF ELEMENTARY, TECHNICAL AND TECHNOLOGICAL TEACHERS ABOUT VOCATIONAL EDUCATION

Sofia Urt¹

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMGS

Branca Maria Meneses²

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMGS

Fernanda Rita Levandoski³

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMGS

RESUMO

A Educação Profissional no Brasil, ao longo do processo histórico, teve como destinatários as classes menos favorecidas e, por conseguinte, é desprestigiada pela população. Sabemos que, ainda que esse tipo de educação tenha sofrido modificações, e que, atualmente, preconiza a necessidade de se formar cidadãos críticos e emancipados para o mundo do trabalho, suas propostas educacionais ainda são destinadas à reprodução do capital. Nesta comunicação de pesquisa, descrevemos, principalmente, o caminho percorrido pelo nosso trabalho de mestrado, no qual tivemos por objetivo analisar como os professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - IFMS concebem a proposta da Educação Profissional. E, especificamente, verificar os aspectos ideológicos e a presença e/ou ausência de reflexões críticas em suas concepções, no que se refere à educação profissional e as relações de trabalho estabelecidas em nossa sociedade. Para coleta de dados foi utilizado um questionário eletrônico estruturado com respostas fechadas, baseado na Escala Formação e Trabalho de Meneses (2007). A análise das respostas foi realizada pelo método quantitativo, pelo procedimento estatístico de somatória simples e pelo método qualitativo, à luz do nosso referencial teórico, fundamentado na Teoria Crítica da Sociedade. Considerando o papel da ideologia no sistema atual, na formação do indivíduo e na constituição de sua subjetividade, as análises dos resultados mostram a existência de reflexões críticas dos professores, no que se refere ao trabalho e à educação profissional oferecida pelos Institutos Federais, porém são, ao mesmo tempo, referenciadas pela ideologia dominante e conformadas à lógica capitalista.

Palavras-chave: Educação Profissional. Teoria Crítica. Professores. Instituto Federal.

¹ Graduada em Psicologia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2010). Psicóloga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – MGS. Mestranda do Programa em Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail: sofia.urt@gmail.com

² Graduada em Psicologia pela Universidade Católica Dom Bosco (1979), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1995) e doutorado em Psicologia (Psicologia Social) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2007). Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail: brancameneses@yahoo.com.br

³ Graduada em Pedagogia pela Faculdade Integrada de Paranaíba (2001- 2003) e em Psicologia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2007-2012). Mestranda em psicologia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2013-2015). E-mail: fer_doski@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como tema a Educação Profissional oferecida nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - atuais representantes dessa oferta de ensino -, considerando as transformações e redefinições de seus objetivos, ao longo do processo histórico, bem como sua destinação às classes menos favorecidas e o seu consequente desprestígio pela população. Sabemos que, ainda que esse ensino tenha sofrido modificações, e que, hoje preconiza a necessidade de se formar cidadãos críticos e emancipados para o mundo do trabalho, suas propostas educacionais têm sido destinadas à reprodução do capital.

Privilegiamos nesse estudo a análise da educação profissional do ponto de vista dos professores, pois a eles acaba sendo endereçada a efetivação das propostas definidas nas políticas e dispositivos legais. Para coleta de dados foi utilizado um questionário eletrônico estruturado com respostas fechadas, baseado na Escala Formação e Trabalho de Meneses (2007), que contemplou os seguintes temas da referida escala, dentre outros: concepção de trabalho; valor dado à educação escolar e ao trabalho; e adaptação à ideologia do mundo administrado. A análise das respostas foi realizada pelo método quantitativo, por meio de estatística de somatório simples e pelo método qualitativo, à luz do nosso referencial teórico, fundamentado na Teoria Crítica da Sociedade.

A realização desta pesquisa foi motivada em razão das reflexões suscitadas pela leitura da obra de Maria Helena Souza Patto – *Psicologia e ideologia: uma introdução crítica à psicologia escolar* (1984) –, realizada no transcorrer da disciplina de Psicologia Escolar na graduação. Impactou-nos a ênfase dada pela referida autora sobre a oferta da educação profissional ser destinada, pelo Estado, aos “menos favorecidos”, em dispositivos legais, além da histórica divisão do trabalho no Brasil ser marcada pela dualidade da oferta de educação aos dominantes e dominados. Essas reflexões foram retomadas com o fato de termos iniciado a trabalhar em uma instituição federal de educação profissional - o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, o que provocou a curiosidade em saber o que pensam os servidores dessa instituição, sobretudo os professores, sobre sua proposta de educação, os seus destinatários e demandantes.

Assim, tivemos por objetivo analisar como os professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul concebem a proposta da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). E, especificamente, verificar os aspectos

ideológicos em suas concepções no que se refere à educação profissional e às relações de trabalho, e a presença (e/ou ausência) de reflexões críticas nessas concepções.

Descreveremos neste trabalho o caminho percorrido pela pesquisa. Primeiramente, abordaremos questões afeitas ao método e, na sequência, apresentamos uma síntese das análises preliminares dos dados coletados, e por fim, as considerações finais.

2 O CAMINHO PERCORRIDO

2.1 O método

As “tensões essenciais” da Psicologia Social em relação às especificidades de seus métodos de pesquisa são discutidas por Ibáñez (1992), teórico espanhol da Psicologia Social, que chama atenção ao fato de que questionar as características, o alcance e a validade dos diversos métodos, elucidar os pressupostos básicos que sustentam esses métodos e reflexionar criticamente sobre os problemas derivados desses pressupostos constituem exigências para qualquer pesquisador.

Prossegue o autor afirmando que a correta aplicação de um método, com a utilização de instrumentos intrinsecamente neutros, já garantia a validade dos resultados. Mas, qualquer suspeita sobre essa neutralidade invalidava o método e os conhecimentos científicos resultantes. Porém, opostamente, passou-se a afirmar que nenhum método poderia ser neutro, considerando que todos pressupõem uma teoria que o formulou, e que, nesse caso, os dados eram válidos caso estivessem em consonância com a teoria subjacente ao método. Em ambos os casos os conhecimentos produzidos eram desqualificados.

Nesse sentido, a epistemologia pluralizada da psicologia decorre na formulação de teorias e seus métodos de pesquisa e, assim, a validade de cada método fica alinhada à teoria. Nas palavras de Ibáñez (1992), o problema que se pretende resolver e, ainda, a metateoria que sustenta a investigação e o investigador devem orientar o estabelecimento do método.

Frente a tais considerações, esta pesquisa fundamenta-se nos estudos dos autores da Teoria Crítica da Sociedade, em especial, Adorno e Marcuse, e de autores nacionais que direcionam seus estudos para o tema em questão (Crochík; Maar; Zuin, Pucci e Ramos-de-Oliveira). Também, estudiosos da Teoria Crítica (Pedrosa).

No que tange especialmente à educação, nos apoiamos, também, nos autores Cunha, Frigotto, Romanelli, Kuenzer, Patto, Ciavatta, Oliveira, Pacheco, Pereira e

Sobrinho, dentre outros, pela leitura crítica que têm feito sobre a nossa educação e pela relevância de seus estudos sobre a educação no Brasil.

Compreendermos que a subjetividade do indivíduo é constituída pelos determinantes objetivos dados na sociedade. Isto possibilita que o indivíduo reproduza em suas concepções a ideologia dominante pela lógica capitalista. Assim, há dimensões psicossociais que interferem na subjetividade dos sujeitos, na forma como cada um concebe o mundo que o cerca, como no caso do presente estudo – o ponto de vista dos professores sobre a proposta de educação profissional –, de forma que se faz necessária uma discussão sobre o método de estudo dos aspectos subjetivos em uma pesquisa empírica.

Crochík (2011), em seus estudos sobre a subjetividade, pondera que os métodos de pesquisa devem se referir diretamente ao objeto e à sua origem, pois a subjetividade não é apenas fruto das atuais circunstâncias de reprodução da vida material, ainda que também a determine, mas devem ser consideradas as histórias do indivíduo e da civilização. Sendo assim, o método para estudar a subjetividade deve procurar no indivíduo as marcas da sociedade, a compreensão de que maneira determinada cultura forma o indivíduo.

Contudo, na atualidade, a constituição do indivíduo vem sendo dificultada em razão da administração exercida sobre os sujeitos, por meio da ideologia da racionalidade tecnológica, que mascara as condições de desigualdades existentes, e que poderiam deixar de existir com o advento do desenvolvimento tecnológico, além de que - e o que é mais perverso -, por meio da ideologia “justifica-se” o uso da tecnologia para manter e perpetuar tais condições.

Nesse sentido, a compreensão de que a subjetividade é determinada pelas condições sociais atuais e, também, pela história de desenvolvimento da civilização, seu estudo deve considerar dois pontos de vista: a concepção de indivíduo histórico, como indica a filosofia e literatura, e a possibilidade da concretização de “indivíduos” na atualidade, esclarece Crochík (2011). Logo os estudos da subjetividade devem recorrer a outras disciplinas como a filosofia, sociologia, artes, literatura, dentre outras.

Assim, para estudar a subjetividade, esclarece Crochík (2011), é necessário o emprego de métodos da sociologia e da psicologia, quantitativos e qualitativos, pois considera falsa a afirmação de que são incompatíveis. Os métodos qualitativos sofrem críticas de que não podem ser generalizados, por serem subjetivos, no entanto essa análise carece de informação, pois não é possível a separação entre sujeito e objeto nas

ciências humanas, sendo a subjetividade, objeto de estudo, também constituinte do pesquisador. Nesse sentido, o autor reitera que a subjetividade se dá pela mediação social. Assim, há uma universalidade do dado qualitativo, o que instiga a análise de quanto do particular é geral.

Portanto, o autor chama a atenção que o método para o estudo da subjetividade deve procurar no indivíduo aquilo que é mediado socialmente e que o constitui, por meio da introjeção. Desse modo, para a compreensão da subjetividade deve-se entender a maneira pela qual uma dada cultura é internalizada pelo indivíduo.

Tais questões são relevantes ao objeto desta pesquisa, por tratarmos da concepção dos professores sobre a proposta da educação profissional oferecida nos Institutos Federais e das análises sobre as relações de trabalho e a ideologia existente.

2.2 Local

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS faz parte do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, do Ministério da Educação – MEC.

A rede é constituída por 38 Institutos Federais, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET); 24 Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais; a Universidade Tecnológica Federal do Paraná e o Colégio Pedro II, do Rio de Janeiro.

Conforme a legislação, os institutos federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com inserção na área de pesquisa aplicada e na extensão. Possuem natureza jurídica de autarquia, detentores de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, com estrutura de organização e funcionamento semelhantes.

2.3 Sujeitos

O público-alvo da pesquisa foi composto pelos professores do IFMS. Os participantes da amostra foram selecionados de forma aleatória e com objetivo de atingir, no mínimo, 20% do total de 271 professores com cargo de provimento efetivo, distribuídos em cada uma das sete unidades implantadas na instituição.

Considerando a data base por nós estabelecida para definição do quantitativo máximo de participantes, há no IFMS 271 professores do quadro efetivo, 1 (um)

professor temporário e 7 (sete) substitutos. Dos 271 professores efetivos, 186 são do sexo masculino e 85 do sexo feminino. O predomínio de professores do sexo masculino pode ser explicado em razão dos cursos do ensino técnico e tecnológico oferecidos pela instituição serem de áreas das ciências exatas e engenharias, que, por sua vez, histórica e socialmente são objetos de formação da população masculina.

Dos 271 professores, 257 possuem regime de trabalho de dedicação exclusiva (40h) e apenas 14 possuem carga horária de 40h não exclusivas. Os professores em dedicação exclusiva recebem um acréscimo salarial pela exclusividade. Os demais optam pela não exclusividade para exercerem a docência em outras instituições e realizarem atividades que não podem ser acumuladas. Com o objetivo de garantir a qualidade do ensino, por meio da Lei 12.772 de 28 de dezembro de 2012 (BRASIL, 2012), que reestruturou a carreira do magistério público federal, o professor, ao tomar posse mediante concurso público, está submetido apenas ao regime de 40h em dedicação exclusiva ou ao regime parcial de 20h, que só pode ser alterado após finalização do período do estágio probatório e mediante autorização do órgão colegiado superior da instituição federal de ensino.

No que se refere à formação acadêmica dos professores do IFMS, com base no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, com dados atualizados em 27 de fevereiro de 2015, há o predomínio de mestres, totalizando 154 dentre 286 docentes, incluídos efetivos, temporários, substitutos e cedidos. Em segundo lugar estão os especialistas (65 professores) e em terceiro os doutores (38).

2.4 Instrumento

Para coleta de dados foi utilizado um questionário eletrônico estruturado com respostas fechadas, de acordo com a escala *Likert*. Segundo Torres e Neiva (2011), o método *Likert* é uma técnica que foi proposta por Rensis Likert, em 1932. Constitui-se por uma escala que contém uma série de afirmações em relação aos mais diversos objetos, sobre as quais os respondentes devem indicar seu nível de concordância ou discordância com cada uma delas. Podem apresentar variações em relação ao número de pontos, sendo comumente utilizados com cinco pontos.

A construção do questionário foi baseada na Escala Formação e Trabalho (MENESES, 2007); na Escala Relações Afetivas no Trabalho, formulada e validada por Meneses (2011) em uma pesquisa, ainda não publicada; no Art. 6º da Lei 11.892/2008

(BRASIL, 2008), que trata sobre as finalidades dos Institutos Federais; e no estudo comentado dessa legislação, realizado por Silva (2009).

O questionário, composto por 24 itens, está subdividido em sete temas, sendo: 1- Dados de identificação gerais, para caracterização da população/sujeitos da pesquisa; 2- Adaptação à ideologia do mundo administrado; 3 - Atitudes valorizadas no trabalho; 4 - Valor dado à educação escolar e ao trabalho; 5- Concepção de trabalho; 6 - Relações afetivas no trabalho; e 7 - Finalidades da Educação Profissional ofertada nos Institutos Federais.

No tema adaptação à ideologia do mundo administrado, estão contemplados os itens 1, 10 e 22 do questionário, com o objetivo de analisar se os sujeitos da pesquisa são adaptados ou não à ideologia do mundo administrado, se defendem a ideologia dominante na sociedade atual e se os sujeitos se identificam com a lógica do pensamento neoliberal.

O tema atitudes valorizadas no trabalho, está contemplado nos itens 2, 3 e 11 do questionário, com o objetivo analisar a concepção dos sujeitos no que se refere a quais atitudes são valorizadas no trabalho, como é avaliado o processo de participação política na sociedade e se há diferença na valorização que é dada aos trabalhadores que pensam e os que executam.

No tema valor dado à educação escolar e ao trabalho, estão contemplados os itens 5, 18 e 20 do questionário, para analisar a importância dada à formação escolar comparada à experiência profissional, e se a importância dada pelos sujeitos à formação implica em atitudes de subserviência ou não.

Os itens 6, 9, 13 e 17 do questionário estão inseridos no tema concepção de trabalho, para identificar nas respostas dos sujeitos o significado da relação entre trabalho e autonomia, o valor dado ao trabalho, identificar se o entendimento sobre o trabalho pauta-se na análise alienada do mesmo e para analisar se o valor dado ao trabalho está embasado na ideologia dominante na sociedade atual.

No tema relações afetivas no trabalho, estão contemplados os itens 7, 14, 15 e 21 do questionário, para analisar a capacidade dos sujeitos de refletir criticamente sobre as condições precárias do trabalho, na sociedade atual, se a lógica presente no processo de gestão do trabalho na atualidade é valorizada pelos sujeitos, se os sujeitos da pesquisa são adaptados ou não à ideologia do pensamento liberal, que tem predominado na sociedade atual, analisar quais as atitudes são valorizadas pelos sujeitos no desempenho

do trabalho e, também aqui, a importância que dão à formação escolar comparada à experiência profissional.

Por fim, os itens 4, 8, 12, 16, 19 e 24 do questionário fazem parte do tema finalidades da educação profissional ofertada nos Institutos Federais, que objetivou analisar a concepção dos sujeitos e capacidade de análise sobre a proposta da educação profissional, o valor dado à proposta, e analisar a capacidade de análise sobre as condições de execução e resultado de seu trabalho na educação profissional.

De modo a medir a porcentagem de concordância e discordância dos sujeitos com as afirmativas apresentadas, foram utilizados quatro níveis de respostas em *Likert*: 1- concordo totalmente; 2- concordo parcialmente; 3- discordo parcialmente; e 4- discordo totalmente. Assim, o sujeito foi levado a uma escolha positiva ou negativa, considerando a inexistência de uma posição intermediária.

Consideramos pertinente a utilização desse instrumento, por ter facilitado o acesso aos professores sujeitos da pesquisa, cujos trabalhos são realizados em unidades situadas nas diferentes cidades do estado de Mato Grosso do Sul.

É necessário enfatizar que o instrumento foi construído baseado em uma escala de atitudes, configurado em um questionário, pois o objetivo foi o de identificar a porcentagem de respostas em concordância ou não concordância com os itens apresentados.

2.5 Procedimentos

Para aplicação do instrumento, primeiramente, foi enviado no *e-mail* institucional dos 271 professores do IFMS, conforme estabelecido na delimitação dos participantes, a apresentação da pesquisa e o convite para participação já apresentando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, em um formulário eletrônico, que foi autenticado pelo envio do domínio daqueles que o preencherem. O domínio do *e-mail* institucional constitui-se pelo nome e sobrenome do servidor (nome.sobrenome@ifms.edu.br) e a sua utilização fica protegida por senha pessoal e intransferível, garantindo a identidade de seu utilizador. Os sujeitos que aceitaram o TCLE foram direcionados para o preenchimento do questionário eletrônico, elaborado em uma aplicação *web*, com ferramentas que não permitem a participação múltipla e o envio do questionário parcialmente preenchido.

Dentre os 271 professores para os quais os questionários foram encaminhados, 56 enviaram suas respostas, compreendendo 20,66% do universo total, logo foi atingido

o objetivo mínimo da amostra de participantes, estabelecido em 20%. À medida que as respostas foram enviadas, os dados foram transportados para uma planilha eletrônica, para a realização da tabulação dos dados. As respostas com maiores indicações de concordância e discordância, obtidas por meio da estatística quantitativa simples foram analisadas à luz do nosso referencial teórico, ou seja, qualitativamente.

3 SÍNTESE DAS ANÁLISES PRELIMINARES DOS RESULTADOS

Conforme os dados de identificação gerais da amostra, os professores respondentes são em sua maioria: do sexo masculino (79%); estão na faixa compreendida de 31 a 40 anos (59%); possuem como maior titulação acadêmica mestrado (59%); estão em regime de trabalho de dedicação exclusiva (86%); possuem tempo de atuação como professores na faixa compreendida entre 5 a 15 anos; atuam na Rede de Educação Profissional e Tecnológica nas faixas compreendidas entre 1 a 4 anos; e são professores do IFMS entre 3 a 5 anos.

Houve pequena diferença no predomínio de professores que lecionam disciplinas do núcleo comum (55%) sobre os da área técnica (45%). O curso técnico, carro-chefe da instituição, é o nível de modalidade de ensino de atuação de 88% dos professores, seguido por cursos superiores de Tecnologia (54%) e pelo PROEJA (43%).

Os dados relacionados ao sexo, regime de trabalho e titulação acadêmica guardam conformidade com o universo total de professores do IFMS, conforme identificação dos sujeitos realizada no subcapítulo 2.3.

No tema adaptação à ideologia do mundo administrado, podemos observar que os sujeitos não se identificam totalmente com a lógica do pensamento neoliberal, porém estão também adaptados à ideologia do mundo administrado, e a defesa da ideologia dominante na sociedade atual pode ser observada com a prevalência de concordância total no que se refere ao jovem ter que possuir uma disciplina estrita, vontade de trabalhar e lutar pela família e pátria.

Em relação ao tema atitudes valorizadas no trabalho as respostas dos professores mostram a concepção de que é necessária a participação política na sociedade, no que se refere à luta pelos direitos trabalhistas e melhorias nas condições de trabalho, além de a carreira não ser mais importante do que o que ocorre na sociedade, porém mostram que há diferença na valorização que é dada aos trabalhadores que pensam e os que executam.

No tema valor dado à educação escolar e ao trabalho, para os sujeitos da pesquisa é dada importância à formação escolar, em comparação à experiência profissional, a realização profissional independe do grau de formação escolar, e expressam as incertezas se a formação escolar é ou não possibilitadora de satisfação profissional.

Sobre o tema concepção de trabalho, podemos identificar que o entendimento sobre o trabalho, predominantemente, pauta-se na análise alienada do mesmo e que a análise dos professores sobre o valor dado ao trabalho está embasada na ideologia dominante da sociedade atual.

No que se refere às relações afetivas no trabalho, por meio das afirmativas relacionadas ao tema em questão, foi possível analisar que os sujeitos não foram capazes de refletir criticamente sobre as condições precárias do trabalho, na sociedade atual, e que valorizam a lógica presente no processo de gestão do trabalho na atualidade. Os sujeitos da pesquisa mostram-se adaptados à ideologia do pensamento liberal, que tem predominado na sociedade atual, porém, também possuem uma concepção crítica no que se refere à responsabilização do sujeito por seu sucesso ou fracasso, principalmente por seu esforço pessoal e pela capacidade de empreender, pois não consideram que a sociedade oferece as mesmas oportunidades para todos. Além disso, dão importância à formação escolar comparada à experiência profissional.

Por fim, no que se refere ao tema finalidades da educação profissional ofertada nos Institutos Federais, por meio dos dados apresentados, foi possível analisar a concepção favorável dos sujeitos sobre a proposta da educação profissional, o valor positivo que dão a tal proposta, e suas análises sobre as condições de execução e resultado de seu trabalho na educação profissional também foram favoráveis. Em suma, os professores concordam com a proposta da educação profissional e acreditam que essa se efetiva.

A síntese das respostas mostra, também, a grande contradição dos professores e evidencia a predominância das incertezas sobre as questões afeitas ao trabalho e de suas relações estabelecidas em nossa sociedade. Podemos depreender a dificuldade de os sujeitos da pesquisa apresentarem a compreensão de todos os aspectos contraditórios existentes na sociedade, incluindo o sistema educativo. Talvez a proposta da educação profissional, efetivamente, forme trabalhadores qualificados para atuarem em diversos setores da economia, no entanto, pode carecer uma efetiva formação, que possibilite a efetiva emancipação do sujeito, frente às reais condições objetivas existentes, que

podem proporcionar apenas a semiformação, à qual também estão submetidos os professores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa, desenvolvida, sob a perspectiva da teoria crítica da sociedade, teve por objetivo analisar o ponto de vista dos professores sobre o trabalho e a educação profissional, com enfoque nos aspectos ideológicos presentes, na existência ou não de visões críticas por parte desses professores.

Sobre as concepções teóricas da educação profissional, entendemos que, embora existam propostas bem intencionadas, sob a forma de organização atual da sociedade, somente nos é possibilitada a "pseudoformação" e a formação possibilitada pela educação profissional (e não só pela educação profissional) pode ficar restrita à aquisição de modos de fazer. Assim, as demais "promessas" podem ser ideológicas e estarem a serviço da reprodução do capital.

Além disso, considerando o papel da ideologia no sistema atual, na formação do indivíduo e na constituição de sua subjetividade, as análises dos resultados mostraram que os professores possuem concepções críticas sobre o trabalho, mas também são referenciadas pela ideologia dominante e conformadas à lógica capitalista, principalmente em relação às possibilidades de efetivação da educação profissional.

Contudo, sabemos que estamos inseridos em um mundo totalmente administrado em que nos é impossibilitado pensar as contradições existentes e outras possibilidades de existência. Dessa forma, acabamos por reproduzir o que é ideologicamente imposto e nos adaptamos para autoconservação. Entretanto, sabemos das lembranças remissivas na consciência de que aquilo que há de aparente na sociedade não condiz com a realidade, onde pode operar a reflexão e o esclarecimento dessas contradições e do aparato tecnológico e ideológico para sua manutenção e perpetuação.

A educação, nesse sentido, tem por papel a emancipação e o esclarecimento e, além disso, também, formar os homens tecnicamente para melhor operacionalizarem no mundo. Pois, não desconsideramos a importância da qualificação profissional em nossa sociedade, apenas chamamos atenção ao fato de que essa deve também possibilitar uma formação de trabalhadores, sejam técnicos, tecnólogos, bacharéis, licenciados, e etc., para o entendimento da exploração e injustiças a que estamos submetidos e das relações de dominação operantes, frente ao modo de produção capitalista que organiza a nossa sociedade.

ABSTRACT

Professional Education in Brazil has, in recent history, had as recipients the least favoured classes and therefore is discredited by the population. We know that, although this type of education has undergone modifications and currently calls for the need to train critical and emancipated citizens for the world of work, its educational proposals are still intended for the reproduction of capital. In this research report, we describe mainly the path taken by our Master's research, in which our objective was to analyse how teachers of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Mato Grosso do Sul - IFMS conceived the proposal of Vocational Education. In addition, specifically, to verify the ideological aspects and the presence and/or absence of critical reflections on its views with regard to vocational education and labour relations established in our society. For data collection an electronic questionnaire with closed answers was used, based on the Training and Work Scale of Meneses (2007). Analysis of the responses was carried out by quantitative method, employing the statistical procedure of simple addition and the qualitative method based on our theoretical framework, of the Critical Theory of Society. Considering the role of ideology in the current system, in shaping the individual and in the constitution of his/her subjectivity, our analysis of the results show the existence of teachers' critical reflections, in relation to work and the vocational education offered by the Federal Institutes. However, they are, at the same time, referenced by the dominant ideology and shaped to capitalist logic.

Keywords: Vocational Education. Critical Theory. Teachers. Federal Institute.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 30 dez. 2008, Seção 1, p. 1.

BRASIL. Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior. **Diário Oficial da União**, Brasília, 31 dez. 2012, Seção 1, p. 1.

CROCHÍK J. L. **Teoria crítica da sociedade e psicologia**: alguns ensaios. Brasília: Junqueira & Marin, 2011.

IBÁÑEZ, Tomás. La 'tensión esencial' de la Psicología Social. In: D. Páez, J. Valencia, J. Morales, B. Sarabia y N. Ursua. **Teoría y método en Psicología Social**. Barcelona: Anthropos, 1992. p. 13-29.

MENESES, Branca Maria. **Juventude, Formação e Trabalho**: um estudo com jovens das camadas populares. São Paulo: PUC, 2007 (Tese de Doutorado em Psicologia Social).

_____. **Relações afetivas no trabalho**. Projeto registrado na Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, não publicado, 2011.

PATTO, Maria Helena Souza. **Psicologia e ideologia**: uma introdução crítica à psicologia escolar. São Paulo: T. A. Queiroz, 1984.

TORRES, Cláudio Vaz; NEIVA (Cols.). **Psicologia social: principais temas e vertentes**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SILVA, Caetana Juracy Resende (Org.). **Institutos Federais. Lei 11.892, de 29/12/2008; Comentários e Reflexões**. Brasília, DF, Editora do IFRN, 2009.